

TÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE PROJETO URBANO

ST-13 Abordagens Sobre a Cidade e o Urbano

Aline Assis de Andrade Cruz

Orientadora: Denise Pinheiro Machado

Programa de Pós-graduação em Urbanismo (PROURB) - Doutorado

Ano de início: 2018

QUESTÃO CENTRAL DA PESQUISA

A tese em desenvolvimento insere-se no campo disciplinar do projeto urbano, mais precisamente do ensino de projeto, tendo por objetivo geral elucidar agendas sobre o papel do projeto urbano na educação do arquiteto e urbanista na contemporaneidade, a partir do reconhecimento de um sentimento de crise da profissão. Tal sentimento demanda reflexões acerca dos objetivos do ensino, da relação entre formação e prática profissional e da pertinência da construção social do conhecimento no contexto contemporâneo.

A pesquisa pretende identificar táticas inovadoras de ensino e aprendizagem de projeto urbano dentro de estruturas curriculares tradicionais, a partir de casos de referência em instituições que a praticam, e compreender seus resultados e implicações, contribuindo para fortalecer a ponte necessária entre metodologias de construção social do conhecimento e a construção do conhecimento em projeto urbano.

Entendemos a pertinência destas táticas enquanto processos projetuais de abordagem experimental - flexíveis ao contexto e próximos às instâncias cotidianas do aprender fazendo -, como uma reação ao ensino tradicional de projeto. Defendemos que a reflexão sobre as ações dentro das disciplinas de projeto urbano constitui procedimento fundamental na construção de experiências didáticas mais significativas e na formação de profissionais mais responsivos às reais demandas da atual sociedade.

A importância atual do tema está refletida na intensa produção teórica sobre qual é o papel do arquiteto nesse novo contexto e como esse papel deve problematizar a crítica sobre o

ensino de arquitetura e urbanismo, mais especificamente, o ensino de projeto urbano, entendendo o projeto como a espinha dorsal dos cursos de arquitetura e urbanismo em sua ostensiva maioria.

OBJETIVOS

Dentre os objetivos iniciais destacamos: a. Investigar paradigmas contemporâneos reveladores de uma agenda consensual para o ensino de projeto; b. Identificar e elucidar agendas por trás de pedagogias de ensino de projeto urbano, explorando relações entre objetivos, conteúdos e procedimentos; c. Problematizar o papel do projeto como espinha dorsal da estrutura curricular dos cursos de graduação; d. Revisar o conceito de projeto urbano para sua melhor apreensão dentro dos objetivos pedagógicos pertinentes a agenda contemporânea de ensino; e. Investigar limites e potencialidades das táticas inovadoras/experimentais de ensino aplicadas à disciplina urbana e sua relação com a estrutura curricular do curso onde está inserida.

METODOLOGIA

O tema será inicialmente abordado a partir de uma revisão bibliográfica de conceitos fundamentais ao encaminhamento da pesquisa: evolução da disciplina urbana nos cursos de graduação; definição do modelo tradicional de ensino de projeto; atualização do conceito de projeto urbano sob a ótica do ensino. Num segundo momento, pretendemos delimitar o entendimento de táticas inovadoras de ensino e aprendizagem, a partir de uma dupla leitura: tanto do campo da Pedagogia, a partir da contribuição de alguns autores-chave; quanto do campo da arquitetura, a partir de bibliografia recente sobre o tema. A partir deste levantamento pretendemos estabelecer critérios para selecionar um panorama abrangente sobre diferentes pedagogias experimentais, em diferentes contextos, aplicadas à disciplina de projeto urbano. Nossa intenção não é fazer um estudo comparativo entre diferentes escolas, mas apresentar, dentro da diversidade encontrada, as especificidades e oportunidades que cada experiência acrescenta ao campo do projeto urbano enquanto processo de aquisição de conhecimento. Com o panorama geral estruturado, aproximaremos o olhar junto às escolas e suas dinâmicas cotidianas de ensino de projeto, a partir de ferramentas de acompanhamento a serem estabelecidas.

PRINCIPAL BIBLIOGRAFIA

CERTAU, Michel. (1980) *A Invenção do Cotidiano: 1. Artes de fazer*. Petrópolis: Ed.Vozes, 2014. MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011. SALAMA, Ashraf M. *Spatial Design Education: New Directions for Pedagogy in Architecture and Beyond*. NY: Routledge, 2016. TSIOMIS, Yannis.

Matieres De Ville: Projet Urbain et Enseignement. Paris: La Villette, 2008. SCHÖN, Donald A. *The Design Studio: An Exploraton of Its Traditons and Potentials*. London: RIBA Publicatons for RIBA Building Industry Trust, 1985. TAVARES, Maria Cecília Pereira. *Formação em Arquitetura e Urbanismo para o século XXI: uma revisão necessária*. Tese de Doutorado. FAU/USP, São Carlos: 2015. SPIRIDONIDIS, Constantin; VOYATZAKI, Maria (editors). *Dealing with change: For a dynamic, responsive, adaptive and engaged architectural education*. Greece: Charis Ltd., 2014. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

DIALOGO COM O TEMA DA OFICINA

A pesquisa dialoga diretamente com o tema da oficina uma vez que procura explorar formas inovadoras de compreender e explorar o processo de projeto urbano, justamente como uma reação à formação tradicional do arquiteto e urbanista, entendida por nós como um modelo superado e insuficiente para lidar com a complexidade da cidade contemporânea e todas as suas nuances. A busca é justamente por formas alternativas de construir o conhecimento dentro do campo de formação do arquiteto e urbanista.

DIALOGO COM PROBLEMÁTICAS REGIONAIS E COM A DISCUSSÃO NACIONAL E/OU INTERNACIONAL

A revisão sobre a formação do arquiteto é uma constante na teoria urbana e tem se intensificado nas últimas décadas, como aponta a bibliografia pertinente. As especificidades locais de cada contexto, assim como temas consensuais que permeiam o debate internacional sobre qual o perfil que se deseja formar, fazem parte deste esforço de apreender diferentes maneiras de construir conhecimento na formação do arquiteto e urbanista. Portanto, nos parece objeto de interesse da discussão pretendida na oficina.

PRINCIPAIS IMPASSES E DIFICULDADES

As dificuldades encontradas até o momento são de ordem tanto teórica, quanto metodológica. Do ponto de vista teórico, parece-nos que alguns conceitos necessitarão uma maior delimitação, ampliando a revisão bibliográfica pretendida inicialmente. O próprio conceito de projeto urbano e sua evolução enquanto campo disciplinar específico na história das escolas de arquitetura é um exemplo da necessidade de maior precisão de alguns termos. A relação entre ensino de projeto e prática de projeto também é exemplar de alguns impasses teóricos iniciais. Além deles, questões metodológicas começam a demandar preocupação. A maior delas neste momento, os critérios pelos quais as escolas serão escolhidas para terem sua experiência ampliada pela lupa da pesquisa. Além de dificuldades logísticas que podem advir dessas escolhas.